



Inês Reis e Carla Martins Branco, advogadas especializadas em Direito do Trabalho

Um eXemplo

Inês Reis e Carla Martins Branco

são duas mulheres advogadas que batalham diariamente num mundo, ainda habitualmente, de homens.

Ainda faz sentido comemorar o Dia Internacional da Mulher? Ou ainda faz mais sentido?

Inês Reis (IR) Confesso que não sou a criatura mais feminista e confesso, também, que nem sei exactamente quando é que se comemora o Dia Internacional da Mulher.

Mas, provavelmente, até faz sentido, pois, se nos guiar-

mos pelas recentes notícias que dizem que 75% das empresas portuguesas não querem mães trabalhadoras...

Carla Martins Branco (CMB) ... se calhar até faz mesmo sentido, não é?

IR A discriminação existe, não tenho dúvida, e por isso fará sentido.

Julga que esses dados são conjunturais, ou há algum aproveitamento por parte das empresas?

IR Julho que não é conjuntural. Infelizmente, existe há muito tempo.

CMB Não sendo uma defensora acérrima dos dias internacionais, acho que devemos chamar mais a atenção, sim, destas datas de referência.

Acho que as situações diferentes devem ser tratadas de formas diferentes: as mulheres e os homens são diferentes e, sobre isso, não há muito a dizer.

Agora, homens e mulheres, devem ter as mesmas oportunidades de fazer as suas opções de vida, de trabalho.

IR Repare que antes de resolvermos a questão do acesso ao topo, temos o dever de resolver o problema da desigualdade salarial entre géneros, que é algo de absurdo.

O que podemos, ou devemos fazer, nos restantes dias do ano?

IR Antes de mais, educar os filhos de forma diferente, para que no futuro já não se diga que é uma questão cultural. É preciso começar agora e investir durante algumas gerações.

Mas sendo as mulheres, ou melhor, tendo vindo a ser elas as principais educadoras dos filhos, não lhe parece que as próprias têm alguma responsabilidade no que os filhos são?

IR Pois, é verdade. Isso é verdade. É preciso mudar e, actualmente, temos esperança que as mulheres e os homens sejam ambos responsáveis pelo projecto educativo e social.

CMB É preciso inverter essa realidade, sim. Até porque as mulheres, em Portugal, são a maior força de trabalho, comparando com outros países da Europa.

Uma pergunta mais direccionada para a área profissional: o Código do Trabalho precisa de ser alterado para que nós, portugueses, sejamos mais produtivos? É mesmo necessário?

IR Sem dúvida que sim. Sei que há muitos colegas que dizem que não, mas acho que precisa mesmo de ser alterado, embora muitas outras coi-

TENHO UM MAU TRABALHADOR, QUE NÃO TRABALHA, QUE TEM UM DESEMPENHO ASSUMIDAMENTE MEDÍOCRE, E NÃO O POSSO MANDAR EMBORA? NÃO FAZ SENTIDO



INÊS REIS

Dedica-se em especial ao Direito do Trabalho, da Segurança Social e Employee Benefits, Direito Bancário, Contencioso e Arbitragens. Licenciou-se em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade Lusíada em 1994.

Pós-graduação em Gestão e Fiscalidade pelo Instituto de Estudos Superiores Financeiros e Fiscais em 1996. É membro da International Bar Association e da European Employment Lawyers Association. Representa a PPR&A na aliança "Ius Laboris", integrando o Individual Rights and Discrimination International Practice Group. É mencionada nos directórios Chambers & Partners, Legal 500, Legal Media Group (Expert Guides), Practical Law Company e Who's Who Legal em áreas como Labour & Employment, Corporate and M&A, Banking and Finance.

CARLA MARTINS BRANCO

PRINCIPAIS ÁREAS Financeira e Bancária, Comercial e Societária, e Imobiliária e Urbanismo. Sócia da ABBC & Associados, Sociedade de Advogados RL (desde Março de 2007); Advogada Associada Sénior da Abreu Cardigos & Associados - Sociedade de Advogados RL (Setembro 2005-2007); Sócia da Luis M. S. Oliveira - Sociedade de Advogados RL (2005); Advogada Associada da Oliveira Martins, Moura Esteves e Associados - Sociedade de Advogados (anteriormente designada por Belarmino Martins & Associados) - sociedade portuguesa correspondente da rede Landwell Law Firms (Julho 1999-2005). Destacamento temporário na Landwell Jurídico e Fiscal (Barcelona) - Departamento de Comércio Electrónico, Propriedade Industrial e Intelectual, Protecção de Dados Pessoais e Software (Setembro-Outubro 2000). Advogada Associada da Belarmino Martins & Associados - Sociedade de Advogados, membro do AEIG das sociedades de advogados correspondentes da Price Waterhouse, AEIG (Março 1996-1999).



sas, ao nível da mentalidade, também necessitem de ser alteradas. É que enquanto os portugueses pensarem que ter trabalho e ter emprego são coisas diferentes, não vamos melhorar as nossas performances.

CMB É a velha questão: "Tenho um emprego, que bom; agora se trabalho, ou não, isso é outra questão!"

IR Exactamente. As pessoas, em Portugal, confundem direito ao trabalho com direito ao emprego, e a maioria quer um emprego. Trabalhar, logo se vê!

Por isso, é preciso flexibilizar algumas coisas e permitir que o fraco desempenho do trabalhador seja motivo de despedimento.

CMB Isto é uma coisa que choca muitos colegas europeus, para já não falar dos americanos...

IR É ridículo. Então, tenho um mau trabalhador, que não trabalha, que tem um desempenho assumidamente medíocre, e não o posso mandar embora? Não faz sentido.

A questão das indemnizações não é o mais relevante, então...

IR Não é o mais relevante, não! Aliás, julgo que poderemos criar uma situação social muito mais complicada.

CMB É necessário focalizar nos desempenhos dos trabalhadores.

PBBR Sociedade de Advogados

» PEDRO PINTO, CÉSAR BESSA MONTEIRO, CARLA MARTINS BRANCO E INÊS REIS

A pbbR foi distinguida como a Intellectual Property Law Firm of the Year in Portugal e tal distinção traduz o reconhecimento da competência, experiência e rigor dos profissionais da pbbR. A distinção vem na sequência do constante reconhecimento da liderança da equipa de Propriedade Intelectual da pbbR por Directórios Internacionais de referência, como são, por exemplo, a Chambers e o Legal 500.